SESIMBRA

Comarca de Setúbal promove discussão centrada no mar nas Jornadas de Direito do Ambiente

Juiz presidente diz que principal objectivo é "divulgar aquilo que tem sido a organização da Comarca relativamente à protecção do meio ambiente"

Durante o dia de hoje, todos os caminhos vão dar a Sesimbra, mais precisamente ao Cineteatro Municipal João Mota, onde vão estar a decorrer as II Jornadas de Direito do Ambiente da Comarca de Setúbal, entre as 09h00 e as 17h30.

A O SETUBALENSE, António José Fialho, juiz presidente da Comarca de Setúbal, explicou que o tema "O mar – território, potencialidades e desafios" foi escolhido tendo em conta que "grande parte do território da Comarca de Setúbal, que são cinco municípios litorais, e também tem a zona estuarina do Sado, abrange vários recursos hídricos".

"É uma zona muito sensível e quisemos fazer centrar no mar, mas com um aproveitamento correcto em termos de desenvolvimento sustentável", referiu. Por este motivo, o evento tem como principal objectivo "divulgar aquilo que tem sido a organização da Comarca", que abrange os municípios de Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola, Palmela, Santiago do Cacém, Sesimbra e Sines, "relativamente à protecção do meio ambiente".

DR

Juiz António José Fialho

Além disso, a segunda edição das Jornadas de Direito do Ambiente, na qual é esperada a participação do Almirante Gouveia e Melo, chefe do Estado-Maior da Armada, vai ainda "permitir uma discussão mais ampla junto dos colegas e da comunidade".

O evento arranca às 09h30, com "Os Direitos das Crianças e Jovens e as Alterações Climáticas" a darem tema ao primeiro painel, durante o qual vai intervir Francisco Araújo, assistente convidado na Faculdade de Direito, que vai falar sobre "As alterações climáticas e os direitos humanos", e Mónica Pacheco, especialista em educação, cuja participação se vai focar no Comité Nacional da UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância.

Ainda durante a manhã vai ser discutida "a relação entre os direitos da criança e a protecção dos ecossistemas, da biodiversidade e da gestão e acesso aos recursos naturais", bem como "a obrigação dos Estados em garantir que as crianças e jovens possam exercer os seus direitos de informação, participação e acesso à justiça para se protegerem contra danos ambientais".

Para o período da tarde, por sua vez, está agendada a sessão de abertura, que começa pelas 14 horas e vai contar com a intervenção de António José Fialho, de João Eduardo Palma, procurador-geral adjunto, magistrado do Ministério Público e coordenador da Comarca de Setúbal, e de Mónica Pacheco.

Passada meia hora, é tempo de ouvir o almirante Gouveia e Melo, o professor Jorge Bacelar Gouveia, o vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente José Pimenta Machado e o procurador Rui Videira, que integram a mesa redonda cuja moderação está a cargo de Mariana Flor, jornalista da RTP.

Já a sessão de encerramento estará a cargo de Francisco Jesus, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, de Lucília Gago, procuradora-geral da República, e de Maria dos Prazeres Beleza, vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça e juíza conselheira.